

Histórias de professores e alunos

Coleção

O Prazer da
Prosa

Fernando Sabino

Rubem Braga

Leonardo Arroio

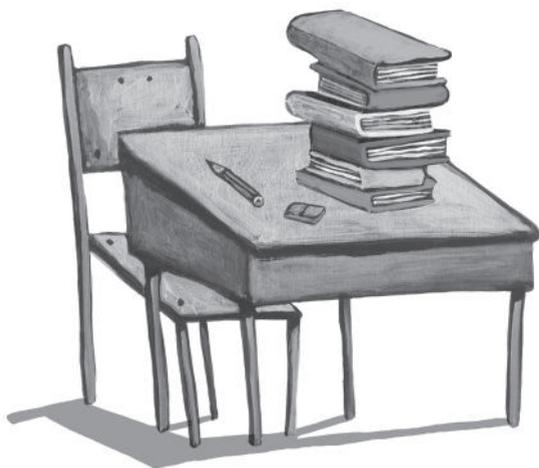
Paulo Mendes Campos

Sérgio Porto

Lêdo Ivo

Carlos Eduardo Novaes

Machado de Assis



Ilustrações

Renato Moriconi

Organização

Manuel da Cunha Pereira



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Edição
Maria Viana

Assistência editorial
José Paulo Brait

Revisão
Ana Paula Ribeiro
Dirceu Scali Júnior
Nair Hitomi Kayo

Edição de arte
Marisa Iniesta Martin

Pesquisa iconográfica
Vanessa Manna

Projeto gráfico de capa e miolo
Homem de Melo & Troia Design



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros
São Paulo – SP – CEP 05425-902

Atendimento ao cliente:
(0xx11) 4003-3061

www.aticascipione.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

2017

ISBN 978-85-262-6036-8 – AL
Cód. do livro CL: 735163
CAE: 225370
1ª EDIÇÃO
14ª impressão

Impressão e acabamento

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

Esta antologia foi originalmente publicada na
Série Diálogo, da Editora Scipione, em 1999
(editora responsável: Cristina Carletti).



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Histórias de professores e alunos / Fernando Sabino... [et al.]; organização de Manuel da Cunha Pereira; ilustrações de Renato Moriconi. — São Paulo: Scipione, 2005. (Coleção O prazer da prosa: contos)

Outros autores: Rubem Braga, Leonardo Arroio, Paulo Mendes Campos, Sérgio Porto, Lêdo Ivo, Carlos Eduardo Novaes, Machado de Assis.

1. Contos brasileiros – Coletâneas – Literatura infantojuvenil I. Sabino, Fernando. II. Braga, Rubem. III. Arroio, Leonardo. IV. Campos, Paulo Mendes. V. Porto, Sérgio. VI. Ivo, Lêdo. VII. Novaes, Carlos Eduardo. VIII. Assis, Machado de. IX. Pereira, Manuel da Cunha. X. Moriconi, Renato.

05-6872

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos: Antologia: Literatura infantojuvenil 028.5
2. Contos: Antologia: Literatura juvenil 028.5

Prefácio ●

Das experiências marcantes que adquirimos, a escola nos fornece boa parte. O professor tirânico, a cola flagrada, a lição inesquecível, a professora heroína, o colega invejável...

Criada há milênios, a escola é uma das instituições mais discutidas nos últimos tempos. Coloca-se em questão o método de ensino, a matéria ministrada, o alto custo por aluno, o salário baixo do professor. A necessidade de aprender e a arte de ensinar, no entanto, são indiscutíveis. “Conhecimento é poder”, dizia o filósofo inglês Thomas Hobbes. Já D. Pedro II abria mão do poder para transmitir conhecimento: “Se eu não fosse imperador, seria professor”, afirmava.

Este volume não está repleto de professores e alunos, mas de seres humanos arrogantes, divertidos, medíocres, geniais, generosos; todos eles, como nós, matriculados na mesma escola: a Vida.





Sumário

9

Reunião de mães

Fernando Sabino

21

O filho da
iniquidade

Leonardo Arroio

Aula de inglês

Rubem Braga

15

Primeiras
leituras

Paulo Mendes Campos

33

Castigo

Sérgio Porto

39

Volta às aulas

(Um retorno cada
vez mais caro)

Carlos Eduardo Novais

51

O aluno relapso

Lêdo Ivo

45

Conto de
escola

Machado de Assis

59



Alexandre Sasaki / Editora Abril

FERNANDO SABINO (1923–2004) nasceu em Belo Horizonte (MG) e faleceu no Rio de Janeiro. Iniciou o curso de Direito em 1941; em 1944 transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde exerceu o jornalismo e trabalhou como funcionário de cartório, diplomando-se em Direito em 1946. Viveu em Nova York (1946–1948), como auxiliar do Escritório Comercial do Brasil, e em Londres (1964–1966), onde foi adido cultural junto à Embaixada do Brasil.

Principais obras: *Os grilos não cantam jamais* (conto); *A marca*; *A vida real* (novelas); *O encontro marcado*; *O grande mentecapto* (romances); *A cidade vazia*; *O homem nu*; *A mulher do vizinho*; *A companheira de viagem*; *A inglesa deslumbrada*; *Deixa o Alfredo falar*; *O encontro das águas*; *A falta que ela me faz*; *O gato sou eu* (crônicas).

Reunião
de mães

Fernando Sabino



Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas que me parecessem, e acabaria nem entrando — se não pudesse logo distinguir, espalhadas no auditório, duas ou três presenças masculinas que partilhariam de meu ressabiado zelo paterno.

Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembleia de progenitoras. Uma delas fazia tricô, e várias conversavam, já confraternizadas de outras reuniões. O Padre-Diretor tomou assento à mesa, cercado de professoras, e deu início à sessão.

Eu viera buscar Pedro Domingos para levá-lo ao médico, mas desta vez cabia-me também participar antes da reunião. Afinal de contas, andava mesmo precisando verificar pessoalmente a quantas o menino andava.

O Padre-Diretor fazia considerações gerais sobre o uniforme de gala a ser adotado. — A gravatinha é azul? — perguntou uma das mães. — Meia três-quartos? — perguntou outra. — E o emblema no bolsinho? — perguntou uma

terceira. Outra ainda, à minha frente, quis saber se tinha pesponto — mas sua pergunta não chegou a ser ouvida.

Invejei-lhe a desenvoltura. Tive vontade de perguntar também alguma coisa, para tornar mais efetivo meu interesse de pai — mas temi aquelas mães todas voltando a cabeça, curiosas e surpreendidas, ante uma destoante voz de homem, meio gaguejante talvez de insegurança. Poderia também não ser ouvido — e se isso me acontecesse eu sumiria na cadeira. Além do mais, não me ocorria nada de mais prático para perguntar senão o que vinha a ser pesponto.

Acabei concluindo que tanta perguntação quebrava um pouco a solene compostura que devíamos manter, como responsáveis pelo destino de nossos filhos. E dispensei-me de intervir, passando a ouvir a explanação do Padre-Diretor:

Chegamos agora ao ponto que interessa: o quinto ano. Depois de cuidadosa seleção, foi dividido em três turmas — a turma 14, dos mais